

ATA Nº10/2025 - 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos 04(quatro) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, os conselheiros: Adriano Martins Xavier; Ana LuciaRodrigues; Ana Paula Rocha de Azevedo; Angela Pereira Branco; Carolline Pereira de Araujo Maia; Clicie Maria C. Negoseki; Daniela Medeiros de Oliveira; Delma Regiane Cordeiro Furman; Dheborá Cristina da Silva; Fabio Braun; Jessica Meirieli de S. C. Fuzeti; Juliana Valli M. Criminácio; Leila Gonçalves de Carvalho; Lorena Catarina Jacomasso; Louise Alves Schirmer; Marillette Kuhn; Marinês Gabriela C. Jarek; Maristela do Rocio Dittert; Rodrigo Cristiano de Oliveira; Sandro de Jesus Correia; Valdeliria Cristina Afonso e Vilma Pissaia da Cruz. Como convidados: Denise Dondoni Hoelzer e Departamento de Ensino Fundamental; Marilza Aparecida Pereira Teixeira e Departamento de Educação Infantil e a Secretária Municipal de Educação Domingas de Fátima Cardoso Amaral. Sob a presidência da Conselheira Carolline Pereira de Araújo Maia, reuniram para a 8ª reunião ordinária do Conselho Pleno, tendo como pauta: **1** – Abertura da Sessão Plenária; **1.1** - Verificação do quórum, faltas justificadas e injustificadas; **1.2** – Aprovação da Ata; **2** – Calendário Escolar 2026; **3** – Alteração Deliberação 17/2021; **4** - Solicitação redução de horário L.B.C – CMEI Árvore dos Sapatos; **5** – Processos: **5.1** – Escola Inspiração – Renovação da Autorização de funcionamento; **5.2** – CEI Amigo Pimpão – Renovação da Autorização de Funcionamento; **5.3** – CEI Estrelinha de Jesus filial – Credenciamento e Autorização de funcionamento para oferta da Educação Infantil; **5.4**– Escola de Educação Infantil Quedar – Credenciamento e Autorização de funcionamento para oferta da Educação Infantil; **6** – Resultado da Eleição para representante dos pedagogos; **7** – Outros assuntos.

Após a confirmação do quórum, A Presidente Carolline inicia a reunião cumprimentando a todos e agradecendo a presença de todos, em seguida informa a presença da Secretária Municipal de Educação, Fátima Cardoso, que foi convidada para apresentar seu Plano de Ação aos Conselheiros, da Diretora do Departamento do Ensino Fundamental, Denise e sua equipe e da Diretora do Departamento de Educação Infantil, Marilza e sua equipe. Em seguida a Presidente chama a frente a Diretora Denise, que se apresenta junto com a sua equipe e na sequência a Diretora Marilza, que também se apresenta e apresenta a sua equipe. Após a apresentação das Diretoras a Secretária Municipal de Educação se apresenta e apresenta também o seu Plano de ação para a sua Gestão, colocou sobre o IDEB, sobre os recursos do VAAR, construção de novos CMEIs, Plano de cargos e salários do magistério e concurso. Após a fala da Secretária Fátima, a Presidente Carolline agradece o momento e dá sequência a reunião conforme a pauta. A Presidente Carolline pede para que os Conselheiros votem em relação a aprovação da ata da reunião anterior que foi enviado por e-mail aos conselheiros. Nenhum conselheiro se coloca contra a aprovação ou se abstém. Dando sequência a próxima pauta a Presidente Carolline coloca que foi enviado ao e-mail para leitura prévia dos conselheiros, uma pesquisa sobre o calendário escolar de 2026, seria uma sugestão para encaminhar para todos os profissionais da Educação, 10 perguntas sobre o

sabádo letivo. A Presidente coloca que foi uma idéia dela, antes de fazer a deliberação, mas entendendo que a há condições que a lei exige, mas acha importante escutar que está nas unidades, tem uma questão que pega bastante é do sabádo letivo ser sabádo letivo e não ser usado para alguma formação, tem a questão da carga horária, e registra que teve uma conversa com a Secretária para ouvir a opinião dela sobre isso e o que precisa ser cumprindo realmente é o horário de quatro por dois e oito por quatro, então se houvesse alguma formação no sabádo, teria que ser respeitando essa carga horária, por isso gostaria de ouvir a opinião dos demais. A Conselheira Maristela pergunta se contaria como dia letivo? A Presidente Caroline coloca que não, pois o dia letivo é com estudantes, mesmo o que tem hoje não conta como dia letivo. A Conselheira Maristela coloca que então trabalharia menos em dezembro porque aí não precisaria ter dispensa de estudantes durante a semana? A Presidente Caroline coloca que dá na mesma. A Conselheira Ana Lucia coloca que em primeiro lugar, 1 (um) sabado letivo que é colocado na deliberação é obrigatório por lei, e não pode esquecer que os sábados cobrem as emendas dos feriados e as dispensas de reuniões, por que se for ponto facultativo os profissionais trabalham normalmente como antigamente, é uma coisa pela outra ou aumenta dezembro para cumprir os 200 (duzentos) dias letivos. A Conselheira Maristela explica novamente que, se as reuniões fossem no sabádo não haveria dispensa durante a semana, então contaria como dia letivo e terminaria antes em dezembro, então acha que é uma sugestão boa. A Conselheira Ana Lucia coloca que não cabe ao conselho elaborar calendário, o Conselho só faz a deliberação colocando o que o estudo tem feito, o mínimo necessário. A presidente Caroline coloca que a sua idéia é levar para a Secretaria a voz dos profissionais, colocando o que foi apontado e a Secretaria que irá decidir se dá ou não dá. A Conselheira Daniela coloca que na sexta feira terá reunião pedagógica, então seria muito interessante se pudesse levar para discutir juntos. A Conselheira Dheborá pergunta se seria uma pesquisa por unidade. A Presidente Caroline coloca que todos os profissionais da unidade que quiserem responder, porque fica tabulado os dados, todos os profissionais envolvidos podem responder. A Conselheira Leila pergunta se a idéia seria tirar o sabádo letivo com a família e a reunião pedagógica acontecer nesse dia? A Presidente Caroline coloca que sim, garantindo mais tempo de aula para a criança durante a semana, não tendo que deixar essa criança com outra pessoa, porque tem famílias que não tem onde deixar no meio da semana porque todos trabalham, então a ideia é contemplar as reuniões pedagógicas no sabádo para que durante a semana tenha aula. A Conselheira Ana Lucia coloca que em alguns anos atrás os servidores pediram para não ser no sabádo por causa das aulas que eles tem. A Conselheira Dheborá coloca que tem a questão religiosa também. A presidente carolline diz que com o sabádo letivo como está hoje, também estão envolvidas todas essas questões, mas ela gostaria de saber qual seria o desejo do servidor. A Presidente Caroline inicia a leitura das perguntas da pesquisa. Na opinião do Conselheiro Fábio, o sabádo letivo não funciona, Já a conselheira Leila defende a continuidade dos sábados letivos porque acha um momento bem importante como mãe e coloca que na unidade Primeiros Passos a participação dos pais é quase 100%, sugere que os pais também precisam ser ouvidos nessa pesquisa. A Presidente carolline explica que não vai deixar de ter o sabádo letivo, porque 1(um) é obrigatório ter, e as

unidades tem autonomia de fazer momentos de interação com as famílias. A Conselheira Clície coloca que 90% dos pais não tem condições de ir no sábado porque trabalham no comércio ou na indústria então tem dois pesos e duas medidas, nunca irá agradar todo mundo, a pesquisa é importante para saber da maioria. A Presidente Carolline dá sequência a leitura na pergunta nº 9. A Conselheira Dhebora coloca a sua preocupação e diz que é um tema bem delicado porque pensando nas famílias é melhor que o município siga o calendário do Estado. A Conselheira Valdelíra acredita que entre alinhar com o Estado, Município ou outro município, acha melhor ficar alinhado dentro do Município de São José. A Conselheira Clície coloca que não é só a questão das férias dos profissionais, mas precisa analisar também o transporte escolar porque senão os alunos do estado ficam sem transporte por causa das férias dos motoristas. A Presidente Carolline sugere retirar o trecho “municípios vizinhos” da pergunta nº9, os conselheiros concordam. Seguindo a leitura na Pergunta nº10 os conselheiros sugerem inserir na resposta a opção: “contra, por motivos religiosos” . A Presidente Carolline coloca em votação se os conselheiros são contra ou a favor do envio da pesquisa. A Conselheira Ana Lucia se coloca contra e justifica que “além dos motivos que já colocou, a deliberação não diz como é que tem que ser feito, só são feitos os critérios que são os mínimos, a gente coloca no mínimo um sábado letivo, quem põe mais é a SEMED, as reuniões pedagógicas e os conselhos de classe também, eles já foram colocados em dispensa por essas questões que o próprio sindicato questionava o conselho, sobre participação, dizendo que no sábado não era possível, pedindo em respeito à esses profissionais e também pelo tempo de duração de cada um deles, porque quem é pegadado sabe que não vai fazer Conselho de classe em duas horas, não faz reunião pedagógica em duas horas, então a dispensa é respeitada para pensar que as 4 (quatro) horas justificam o trabalho e a necessidade, pode até terminar em duas horas o conselho de classe, mas depois tem que arrumar o livro, hoje é o sistema, fazer o planejamento, então era um período melhor para o profissional, só estou justificando o voto contrário porque isso vai reverberar bastante na rede e o Conselho não vai conseguir dar conta do que eles estão pedindo, por isso se preocupa e não precisaria ir agora mas ir estudando isso e ver a possibilidade de fazer esse encaminhamento, passando por Câmara e fazendo os trâmites corretos do Conselho.” A Conselheira Leila coloca a sua preocupação enquanto rede particular e coloca que talvez tenha que envolver o SINEPE e a ASSEPART para ver como fica essa questão e não acredita que a rede particular queira mudar a reunião pedagógica para o sábado. A Conselheira Marillette reforça que é somente uma pesquisa, ninguém está mudando nada por enquanto. A Presidente Carolline coloca que o Conselho não tem o poder para mudar, apenas queria enviar um texto para a Secretaria colocando o que foi coletado dos profissionais que estão lotados dentro do município. A Conselheira Leila coloca que o que é aplicado no município vai para o particular também a deliberação é para as duas instituições. A Presidente Carolline reforça que é preciso ouvir os profissionais e acredita que é algo que precisa fazer, e irá deixar claro no ofício que é apenas uma pesquisa de opinião. A Conselheira Louíse coloca que mesmo que na pesquisa vier que a maioria dos profissionais prefere do jeito que está, também é válido para o conselho para uma possível aprovação ou desaprovação do que vier da SEMED porque irá ter esse conhecimento da voz dos

profissionais. A Presidente carolline coloca que entende o que foi colocado pela Conselheira Leila sobre a deliberação que também é usada pela Rede Particular na Educação Infantil, mas nada impede de a Câmara coloque um artigo sobre a Rede particular para que não prejudique, pois a questão do profissional é diferente. Na contagem dos votos foram 14 votos a favor do envio da pesquisa e 3 votos contra. Dando sequência a pauta a Presidente Carolline coloca sobre o ofício nº 407/2025 da SEMED que coloca a questão da grade horária dos componentes curriculares, como uma contraproposta à sugestão deliberada pelo CME, devido ao horário da reunião, o documento será encaminhado para Câmara do Ensino Fundamental e Câmara de Normas para uma análise em conjunto, o documento também foi encaminhado para leitura prévia de todos os conselheiros. A Presidente Carolline faz uma inversão de pauta e pede para a Conselheira Dhebora que é presidente da Comissão de eleição dos pedagogos falar sobre como ocorreu a apuração dos votos e ler a ata da eleição. A Conselheira Dhebora faz a leitura da ata da eleição realizada na data de 03/09/2025, após a leitura a Conselheira comenta que houveram 130 votos, um número bem significativo de pedagogos e achou bem positivo nesse sentido o modelo utilizado, proporcionando a participação de outros candidatos, achou o processo bem transparente, foram conferidos todos os votos e confirmados com a RH, porque tinha pedagogos novos que votaram e não estavam na lista. A Presidente Carolline coloca que a documentação que foi impressa e usada para conferência está a disposição do Conselho, caso alguém queira conferir é só enviar um e-mail para a Comissão, o resultado será divulgado amanhã no Diário oficial. Dando sequência a reunião a Presidente Carolline coloca sobre o ofício nº 364/2025 da SEMED, que está indicando 3 representantes para compor o CME em substituição aos que saíram; Brayan em substituição ao Luiz, João Henrique em substituição à Késia e Marilza em substituição à Carla Agulham, as nomeações serão encaminhadas. A Conselheira Dhebora pergunta sobre o representante do Ensino Fundamental. A Presidente Carolline coloca que a SEMED escolheu essa organização, então não terá, embora tenha a Marinês mais voltada para EJA e a Maristela que atua no fundamental, o conselho não pode intervir na organização da SEMED. Dando sequência aos ofícios recebidos a Presidente Carolline coloca sobre o ofício nº 310/2025 – SEMED, que encaminha a minuta do roteiro para elaboração do PPP, o documento será analisado pela Câmara de normas. Ofício 402/2025 – SEMED, que solicita a alteração do sábado letivo das unidades da Educação Especial, do dia 13/09/25 para o dia 20/09/25, devido a organização do Dia do Lazer Acessível, organizado pela SEMEL, coincidir com o sábado letivo. A Presidente Carolline pergunta se algum Conselheiro se opõe à essa alteração. Nenhum conselheiro se manifesta contrário. Segue para a leitura do ofício nº 410/2025 da SEMED que limita a participação de apenas 1 (um) representante da SEMED em Congressos, Seminários ou eventos que sejam realizados fora do município ou que tenham duração superior a um dia. A Presidente Carolline coloca que conversou com a Secretária porque tem duas formações em vista, uma em Cascavel na próxima semana e a outra em novembro, e as pessoas foram “escolhidas” de forma democrática, solicitando para quem tivesse interesse que enviasse por e-mail, depois foi realizado o sorteio de forma on line, porém o Conselho não decide sozinho, entende que é um

direito do Conselheiro a formação, mas precisa do aval da Secretaria porque no estatuto do servidor diz que o servidor público só pode sair com autorização da sua chefia, a Presidente Caroline coloca que é uma situação bem delicada, tentou conversar, mas a resposta final foi essa, será liberado somente um representante da SEMED. Para formação em Cascavel tinha sido indicado a Delma, Rodrigo, Jéssica, como a Secretaria falou que só vai um, ficou o Rodrigo, porque por algum problema interno não tinha subido ainda para o gabinete a solicitação de autorização da Delma, quanto a professora Jéssica é uma organização da unidade, se a Diretora liberou ela pode ir, então para Cascavel irão: “eu, Rodrigo e Jéssica” para Fortaleza o primeiro nome sorteado foi o da Maria Helena, então sugere que seja a Maria Helena e a Maristela, entendendo que não é uma questão de verba, mas a questão da liberação do servidor, ou que seja feito um sorteio novamente entre todos da SEMED e caso mais alguém queira entrar, sortear um e se mais alguém de outro seguimento quiser, quem sabe dá para levar mais alguém, no caso da Angela, ela foi contemplada pelo Conselho do FUNDEB, no seu entendimento se o conselho de Educação irá levar um, o Conselho do FUNDEB também pode levar um e até sortear mais um, em sua opinião. A Presidente pergunta aos conselheiros e pede para que eles votem se mantém a Maria Helena e a Maristela ou faz outro sorteio. Na contagem dos votos foram 13 votos para manter o primeiro sorteio com Maria Helena e Maristela e 3 abstenções. A Presidente Caroline coloca que irá encaminhar os ofícios com os nomes e irá colocar também a necessidade de formação para os Conselheiros, independente de ser da SEMED ou não. A Conselheira Ana Lucia acrescenta que pode ser colocado a estratégia 9 e a meta do Plano Municipal de Educação e sugere que seja enviado um ofício sugerindo para o CACS FUNDEB que faça da mesma forma, contemplando pelo menos 1 Conselheiro. A Presidente Caroline e os conselheiros concordam com a sugestão. Dando sequência a pauta a Presidente coloca sobre duas solicitações, uma do CMEI A Árvore dos Sapatos, que a mãe pede redução da carga horária e outra da Escola Legacy que solicita a retenção de uma aluna para que não vá para o Pré II ano que vem, os dois casos serão encaminhados para a Câmara de Educação infantil. Na sequência a Presidente Caroline faz a leitura dos processos: Escola Inspiração – Renovação da Autorização de funcionamento; CEI Amigo Pimpão – Renovação da Autorização de Funcionamento; CEI Estrelinha de Jesus filial – Credenciamento e Autorização de funcionamento para oferta da Educação Infantil; Escola de Educação Infantil Quedar – Credenciamento e Autorização de funcionamento para oferta da Educação Infantil. A presidente coloca que já foi conferido pelo Conselho e pergunta se há alguém contra algum desses processo. Nenhum conselheiro se coloca contrário ou se abstém. Nada mais havendo para tratar a presidente agradece a participação de todos e encerra a reunião. Eu, Valdinéia Santos de Lima, Secretária Executiva do Conselho, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada pela Presidente e pelo Secretário Geral do CME.



Documento assinado digitalmente
CAROLLINE PEREIRA DE ARAUJO MAIA
Data: 14/10/2025 10:23:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente do Conselho Municipal de Educação



Documento assinado digitalmente
RODRIGO CRISTIANO DE OLIVEIRA
Data: 16/10/2025 15:15:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Secretário(a) Geral do Conselho Municipal de Educação